

PEDRO ALEXANDRE GOMES CARDOSO

07Nov1922 > 05Ago2002



Natural das Caldas da Rainha.

- em 1941 ingressa na Escola do Exército;
- em 1944 conclui o curso de Cavalaria e passa a oficial do quadro daquela Arma, sendo colocado no RC8;
- em 1947 transferido para a EPC;
- em 1952 cessa funções de instrutor na EPC e inicia no IAEM o curso de estado-maior;
- em 1957, major de cavalaria com curso geral de estado-maior e oriundo da extinta 3ª direcção-geral do Ministério do Exército, colocado em Bruxelas no QG/NATO como delegado português na Comissão de Segurança;
- em 14Ago1958 nomeado adjunto do gabinete do MDN, acumulando funções de adjunto da 2ªRep/SGDN;
- em 11Mai1960 colocado no EME como professor do IAEM, acumulando os anteriores cargos;
- em 17Mar1961 agraciado com a Medalha Naval, de Prata, comemorativa do 5º centenário da morte do Infante Dom Henrique;
- em 12Abr1961 agraciado com a Medalha de Prata de Serviços Distintos, porque...
«No exercício das funções de adjunto do Gabinete e da 2ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional, se tem revelado um oficial de estado-maior muito distinto e consciencioso, de grandes virtudes morais e de carácter, de inexcédível lealdade, sempre atento ao prestígio dos chefes, para quem trabalha sem limitações, por quem se sabe fazer respeitar pela sua afabilidade e trato simples. Especialmente encarregado de problemas relacionados com a legislação militar, deu largas provas de competência, de ponderação e de inteligência, contribuindo ainda com a sua vasta cultura e com o seu bom senso para o êxito das reuniões internacionais em que tomou parte, tendo prestado assim serviços que merecem ser considerados distintos, relevantes e extraordinários.»
- em 31Mai1961 nomeado adjunto da 1ªRep/SGDN;
- em 09Jun1961 cessa anteriores funções por ter sido nomeado, pela direcção-geral de administração política e civil do Ministério do Ultramar, para exercer em Angola o cargo de director do CITA (Centro de Informação e Turismo de Angola);
- em 07Jul1961 assume em Luanda a direcção do CITA;
- em 27Nov1962 regressa à Metrópole e fica apresentado no EME como supranumerário para preenchimento de vaga no quadro;

- em Dez1962 nomeado membro da delegação portuguesa à XVII AG/ONU;
- em 07Dez1963 colocado no IAEM como professor interino do 1º grupo de matérias dos cursos de estado-maior;
- em 02Mar-04Abr1964 frequenta no RL2, o «curso de assistência à comunidade da Escola de Assuntos Cívicos do Exército dos Estados Unidos»;
- em 01Jun1964 cessa todas as anteriores funções;
- em 09Nov1964 nomeado para frequentar em Fort Leavenworth (EUA), o curso de comando e estado-maior do Comand and General Staff College;
- em 04Jul1965 regressa ao IAEM como professor efectivo do 2º grupo de matérias dos cursos de estado-maior;
- em 20Ago1965 promovido a tenente-coronel;
- em 04Set1965 nomeado para exercer funções na Repartição do Gabinete do EME, acumulando com a docência no IAEM;
- em 20Out1966 cessa todas as anteriores funções, por ter sido nomeado para chefiar a 2ªRep/QG-Av da RMM;
- em 01Nov1966 embarca em Lisboa com destino a Nampula;
- em 13Jun1968 regressa à Metrópole;
- em 28Jun1968, após aceitar convite do governador provincial da Guiné, nomeado, pela direcção-geral de administração política e civil do Ministério do Ultramar, para exercer o cargo de secretário-geral daquela província ultramarina portuguesa;
- em 27Ago1968 agraciado com a Medalha de Prata de Serviços Distintos com palma, por ter sido...

«Louvado pela forma distinta e altamente eficiente como chefiou a 2ª Repartição do Quartel-General da Região Militar de Moçambique, no período de Dezembro de 1966 a Junho de 1968.

Nas importantes funções que desempenhou, demonstrou altas qualidades de chefia, conseguindo, pela maneira como orientou os trabalhos da Repartição e pelo modo como lidou com os seus colaboradores, criar um espírito de equipa, tirando excelente rendimento de todo o pessoal que serviu sob as suas ordens.

Nas relações com subordinados e superiores, demonstrou sempre esmerada educação, que, aliada a uma grande sensibilidade e simpatia espontânea e natural, lhe granjeou amigos e admiradores em todos que com ele privaram.

Oficial inteligente, íntegro e muito competente, desempenhou sempre com dedicação e bom senso as missões de que foi encarregado.

Na chefia da 2ª Repartição, demonstrou uma aptidão especial para o trabalho das informações, conseguindo dar um impulso notável à sistematização, análise e síntese deste complexo problema. Os estudos que apresentou ao Comando foram sempre claros, oportunos e precisos, o que muito contribuiu para o auxiliar nas suas decisões.

Sob a sua esclarecida e criteriosa orientação, a 2ª Repartição produziu e difundiu abundante e valiosa documentação, de entre a qual é justo salientar os Supintrep sobre as populações e religiões de Moçambique e os relativos aos partidos da Frelimo, Unar e Coremo, que deram um mais perfeito conhecimento do meio ambiente e organização, estrutura e modo de actuar do inimigo, permitindo aos comandos e unidades efectuar um mais perfeito planeamento das operações, o que se reflectiu imediatamente nos resultados obtidos. Nas suas frequentes visitas às unidades das zonas perturbadas do Norte da Província, foi sempre um conselheiro desejado e muito apreciado pelos diferentes comandos, porque o seu equilíbrio, clarividência e conhecimento dos múltiplos problemas relacionados com o inimigo, contribuíram valiosamente para os ajudar na resolução dos seus problemas. Pela maneira como se conduziu durante a sua comissão, pelo trabalho produzido nas múltiplas missões que lhe foram cometidas, em especial no campo das informações, e pela forma como o Comando sempre pôde contar com a sua cuidada e esclarecida opinião, o tenente-coronel Gomes Cardoso mais uma vez confirmou as suas altas qualidades de oficial do estado-maior e o conceito em que é tido no corpo a que pertence e no Exército em geral, pelo que os serviços que prestou na Região Militar de Moçambique devem ser considerados extraordinários, relevantes e distintos.»

- em 05Jun1970 agraciado com a comenda da Ordem do Império;
- em 03Ago1970 reconduzido no cargo de secretário-geral provincial da Guiné;
- em 27Jul1971 promovido a coronel;
- em 05Jul1972 regressa à Metrópole;
- em 04Out1972 nomeado comandante do RC4 (Carros de Combate), em Santa Margarida da Coutada;
- em 13Nov1973 cessa funções e fica apresentado no EME;
- pós-25Abr1974 colocado no EMGFA como chefe da DInfo (divisão de informações);
- em 12Set1974 promovido a brigadeiro;
- em 09Jan1975 nomeado director interino da Arma de Cavalaria;
- em 1975-77 comandante da AM;
- em Abr1978-Jan1981 exerce o cargo de CEME;
- em 1981-84 representante militar de Portugal em Bruxelas, junto do comité militar da NATO;
- em 1986 nomeado secretário-geral do SIS (Comissão Técnica do Conselho Superior de Informações Portuguesas), «órgão de consulta do primeiro-ministro na coordenação dos vários serviços de informações»;
- desde 1986 professor catedrático convidado do ISCS, no novo mestrado sobre a «Evolução do Conceito Estratégico Nacional desde o princípio da Nacionalidade»;

Morre a 05Ago2002 em Lisboa, sendo-lhe prestadas honras militares na Capela da AM.